



ICMBio

INSTITUTO CHICO MENDES
MMA

CARTILHA DE EMENDAS
PARLAMENTARES

2022



Cartilha Parlamentar
**Instituto Chico Mendes de
Conservação da Biodiversidade**

Presidente da República

Jair Messias Bolsonaro

Ministro do Meio Ambiente

Joaquim Alvaro Pereira Leite

Presidente do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

Marcos de Castro Simanovic

Chefe de Gabinete

Mariana Bulat

Coordenador Substituto de Relações Institucionais- CRI

Rafael Barbosa Chagas

Diretor de Planejamento, Administração e Logística- DIPLAN

Gustavo Rodrigues

Diretor de Criação e Manejo de Unidades de Conservação- DIMAN

Cibele Munhoz

Diretora de Ações Socioambientais e Consolidação Territorial em UCs- DISAT

Nolita Almeida Cortizo

Diretor de Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Biodiversidade- DIBIO

Marcos Aurélio Venâncio

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Coordenação de Relações Institucionais

Rafael Barbosa Chagas – Coordenador Substituto

Equipe Colaboradora

Tatiana Rezende Rosa

Suesley Lins

Victor Bispo

Sarah Fernandes

Larissa Araújo de Carvalho

Equipe de Arte e Diagramação- Coordenação de Comunicação Social

Mariana Oliveira

SUMÁRIO

Apresentação

	6
Centro-Oeste- DF	7
Ações Orçamentárias Disponíveis para Emendas Parlamentres	
Aquisição de aeronave remotamente pilotada - drone para operações de prevenção e combate a incêndios florestais, fiscalização e uso público na Floresta Nacional de Brasília	8
Controle de populações de eucaliptos que estão expandindo na Reserva Biológica da Contagem	11
Centro-Oeste- GO	13
Estruturação do Uso Público (turismo, lazer e contemplação da natureza) na Floresta Nacional de Silvânia (GO)	14
Circuito de trilhas para caminhantes e ciclistas implementado na Flona de Silvânia	15
Modernização administrativa da Floresta Nacional de Silvânia (GO)	17
Conserto de quatro estradas de serviço do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, para viabilizar a expansão das atividades de uso público, fiscalização, manejo do fogo, pesquisa e monitoramento, e administrativo, nos setores: Sete Quedas, Morro da Baleia, Pouso Alto e Alojamentos	17 20
Estruturação do Manejo Integrado do Fogo na Floresta Nacional de Silvânia (GO) e entorno	22

Construção de Alojamentos da brigada no Parque Nacional das Emas e galpão para veículos e equipamentos	25
Centro-Oeste-MT	27
Sinalização para atrativos do Parque Nacional da Chapada dos Guimarães	28
Avaliação e Monitoramento do Impacto do Fogo Sobre a Biodiversidade e as Comunidades Tradicionais Associadas às Unidades de Conservação do Pantanal	30
Reforma da Base do Mutuca, utilizada como base e alojamento de brigadistas, no interior do Parque Nacional da Chapada dos Guimarães/MT	33
Aquisição de sistema de energia solar para alojamentos da Estação Ecológica da Serra das Araras	36
Ações de Manejo Integrado do Fogo na Estação Ecológica da Serra das Araras	38

APRESENTAÇÃO

Senhores Parlamentares,

A Cartilha de emendas parlamentares do ICMBio tem por objetivo apresentar as propostas prioritárias identificadas pelo corpo técnico do Instituto para a conservação e melhor gestão das Unidades de Conservação federais que possam receber apoio de emendas parlamentares.

O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio é uma autarquia em regime especial vinculada ao Ministério do Meio Ambiente, responsável pela gestão de unidades de conservação federais (UCs) conservação da biodiversidade.

As UC, por sua vez, são espaços territoriais e seus recursos ambientais, incluindo as águas, com características naturais relevantes, legalmente instituído pelo Poder Público, com objetivos de conservação e limites definidos. Assim, são definidas como UC, por exemplo, Parque Nacional (PN) do Iguaçu, o PN de Lençóis Maranhenses, PN de Jericoacoara, Área de Proteção Ambiental de Fernando de Noronha.

Atualmente, gerenciamos 334 UC. Essa área corresponde a 9,1% do território continental brasileiro e 24,4 % de áreas marinhas.

Para isso, atuamos definindo planos de gestão da área, desenvolvemos turismo ecológico, pesquisa e monitoramento, ações de educação ambiental, bioeconomia na região e ações de fiscalização visando a proteção e conservação desses espaços.

Nessa jornada que é preservar as UC, apresentam-se inúmeros desafios e oportunidades que estão traduzidas neste caderno de emendas que apresentamos aos senhores.

Desejamos que faça uma boa leitura e encontre uma oportunidade para contribuir com a nossa agenda.

Marcos de Castro Simanovic
Presidente do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

Bruno Bimbato

CENTRO-OESTE (DF)



Floresta Nacional de Brasília

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE- ICMBio

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS DISPONÍVEIS PARA EMENDAS PARLAMENTARES

Aquisição de aeronave remotamente pilotada - drone para operações de prevenção e combate a incêndios florestais, fiscalização e uso público na Floresta Nacional de Brasília

● **Atividades previstas:**

Monitoramento das ações de combate, por meio de imagens estáticas e vídeos, contribuindo com a assertividade nas tomadas de decisão, tornando as operações mais seguras, efetivas, e eficazes e com menor custo do que com aplicação de aeronaves tripuladas.

● **Finalidade da Emenda:**

Adquirir uma Aeronave Remotamente Pilotada (ARP) ou Drone, para apoiar as operações de prevenção e combate a incêndios florestais, fiscalização e atividades de uso público na Floresta Nacional de Brasília, realizando o levantamento de informações de campo em tempo real para garantir maior segurança a Unidade de Conservação e seus mais de 80 mil visitantes anuais.

A aplicação do drone será em situações de risco, e em condições, que exigem resposta rápida em locais remotos sob forte influência dos intensos deslocamentos de massa de ar nas regiões de incêndio, capacidade de lidar com altas temperaturas, vento, boa desenvoltura em comunicação em função de topografia desfavorável, tipo de vegetação densa, e dinamismo da coluna de convecção uma série de qualidades necessárias para evitar danos recorrentes ou perda do drone. Este deverá ter sensores diferenciados para cada tipo de acordo com a complexidade da operação. A depender do objetivo do voo, são requeridos sensores específicos que garantem maior operação de modo a assegurar qualidade e precisão das imagens e permitindo observar detalhes suficientes para resolução das demandas operacionais. Além disso, é preciso que o drone seja portátil, leve, compacto, fácil de manusear, com boa autonomia e aparelhado com acessórios modulares que auxiliam a superar os desafios das atividades de prevenção e combate a incêndios florestais com rapidez e segurança.

● **Descrição da Execução da Emenda:**

A emenda será executada diretamente pelo ICMBio. Os recursos serão utilizados na contratação de pessoa jurídica especializada, mediante certame, para a execução do objeto.

● **Justificativa para apresentação da Emenda:**

O uso de drones no ICMBio foi viabilizado por meio do projeto piloto “Avaliação de produtos gerados por sistemas de aeronaves remotamente pilotadas para gestão de unidades de conservação na Amazônia brasileira”, apoiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento Representação no Brasil (BID) onde foram adquiridos drones e formados pilotos servidores do órgão para operacionalizar as aeronaves.

A partir do projeto, foi possível constatar a versatilidade dos drones nas diversas áreas de atuação da gestão das unidades de conservação federais, gerando forte demanda administrativa para viabilizar a aquisição e uso das aeronaves remotamente pilotadas (RPA, sigla em inglês) por parte dos gestores de UCs.

Ação Orçamentária	214P - Fiscalização Ambiental e Prevenção e Combate a Incêndios Florestais
Unidade Orçamentária:	44207 – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
Funcional Programática	10.44207.18.125.6014.214P
Função de Governo	18 – Gestão Ambiental
Subfunção	125 – Normatização e Fiscalização
Programa	6014 – Prevenção e Controle do Desmatamento e do Incêndio nos Biomas
Ação	214P - Fiscalização Ambiental e Prevenção e Combate a Incêndios Florestais
Localizador	0001
Modalidade de Aplicação	90 – Aplicação Direta
Natureza de Despesa	GND 4 – INVESTIMENTO
Valor Referência	R\$ 1.000.000,00 (Um milhão de reais)



Keiko Pellizzaro

Reserva Ecológica Contagem

Controle de populações de eucaliptos que estão expandindo na Reserva Biológica da Contagem

● Atividades previstas

Corte raso e controle químico individual de eucaliptos presentes em área de 100 hectares na Reserva Biológica da Contagem; preparo para leilão da madeira resultante.

● Finalidade da Emenda:

Realizar controle de população de árvores eucaliptos que estão expandindo sua área e impactando a conservação da biodiversidade na Reserva Biológica da Contagem.

● Descrição da Execução da Emenda:

A emenda será executada diretamente pelo ICMBio. Os recursos serão utilizados na contratação de pessoa jurídica especializada, mediante certame, para a execução do objeto.

● Justificativa para apresentação da Emenda:

O objetivo principal da unidade de conservação Reserva Biológica da Contagem é a manutenção da biodiversidade nativa e seus processos ecológicos. As invasões biológicas afetam estes objetivos provocando perda da biodiversidade e alteração dos processos ecológicos, muitas vezes em grande escala. O enfrentamento deste problema é um dos grandes desafios para gestão de áreas protegidas. Dentre as invasões biológicas, as plantas oriundas de outros ecossistemas que se tornam invasoras são organismos que provocam mudanças persistentes e com grande impacto em todo o ecossistema. Uma das plantas que atualmente mais ameaça a conservação da área são eucaliptos que atualmente iniciam expansão em áreas prioritárias para conservação da Reserva Biológica da Contagem. Este é um problema que se agrava com o passar do tempo, por isto a importância de ações efetivas e sem delongas. Também tem importância a conscientização tanto institucional quanto do público sobre o problema. O enfrentamento desta invasão biológica em local prioritário da unidade trará significativos ganhos para sua conservação.

Ação Orçamentária	20WN – Execução de Pesquisa e Conservação de Espécies e do Patrimônio Espeleológico
Unidade Orçamentária:	44207 – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
Funcional Programática	10.44207.18.541.1041.20WN
Função de Governo	18 – Gestão Ambiental
Subfunção	541 – Preservação e Conservação Ambiental
Programa	1041 – Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade e dos Recursos Naturais
Ação	20WN – Execução de Pesquisa e Conservação de Espécies e do Patrimônio Espeleológico
Localizador	0001
Modalidade de Aplicação	90 – Aplicação Direta
Natureza de Despesa	GND 4 – INVESTIMENTO
Valor Referência	R\$ 3.320.000,00 (Três milhões, trezentos e vinte mil reais)

Acervo

CENTRO-OESTE (GO)



Floresta Nacional de Silvânia

Estruturação do Uso Público (turismo, lazer e contemplação da natureza) na Floresta Nacional de Silvânia (GO)

• Atividades previstas:

Aquisição de equipamentos para estruturação do Uso Público (turismo, lazer e contemplação da natureza) na Floresta Nacional de Silvânia.

• Finalidade da Emenda:

Adquirir equipamentos para estruturação das atividades de Uso Público (turismo, lazer e contemplação da natureza) na Floresta Nacional de Silvânia.

• Descrição da Execução da Emenda:

A emenda será executada diretamente pelo ICMBio. Os recursos serão utilizados na contratação de pessoa jurídica especializada, mediante certame, para fornecimento dos equipamentos demandados.

• Justificativa para apresentação da Emenda:

Localizada no município de Silvânia, Goiás, na região da estrada de ferro, a Floresta Nacional de Silvânia é responsável pela preservação de várias espécies da fauna e da flora, representativas da biodiversidade do Cerrado goiano. Por entre áreas abertas e matas fechadas, o turista é convidado a contemplar a natureza, por trilhas e estradas que o levam ao encontro de tamanduás, veados, tucanos, emas, e tantos outros bichos e plantas raros e caros ao Cerrado, além das paisagens cênicas que é possível observar a partir do Mirante (figura 1), instalado na porção oeste da Floresta Nacional. Pelo circuito de trilhas implementado na unidade (figura 2), seja a pé ou de bicicleta, o turista descansa os olhos, sossega a alma e enche-se de energia.



Figura 1.
Visão panorâmica da paisagem a partir do Mirante instalado na Flona de Silvânia.

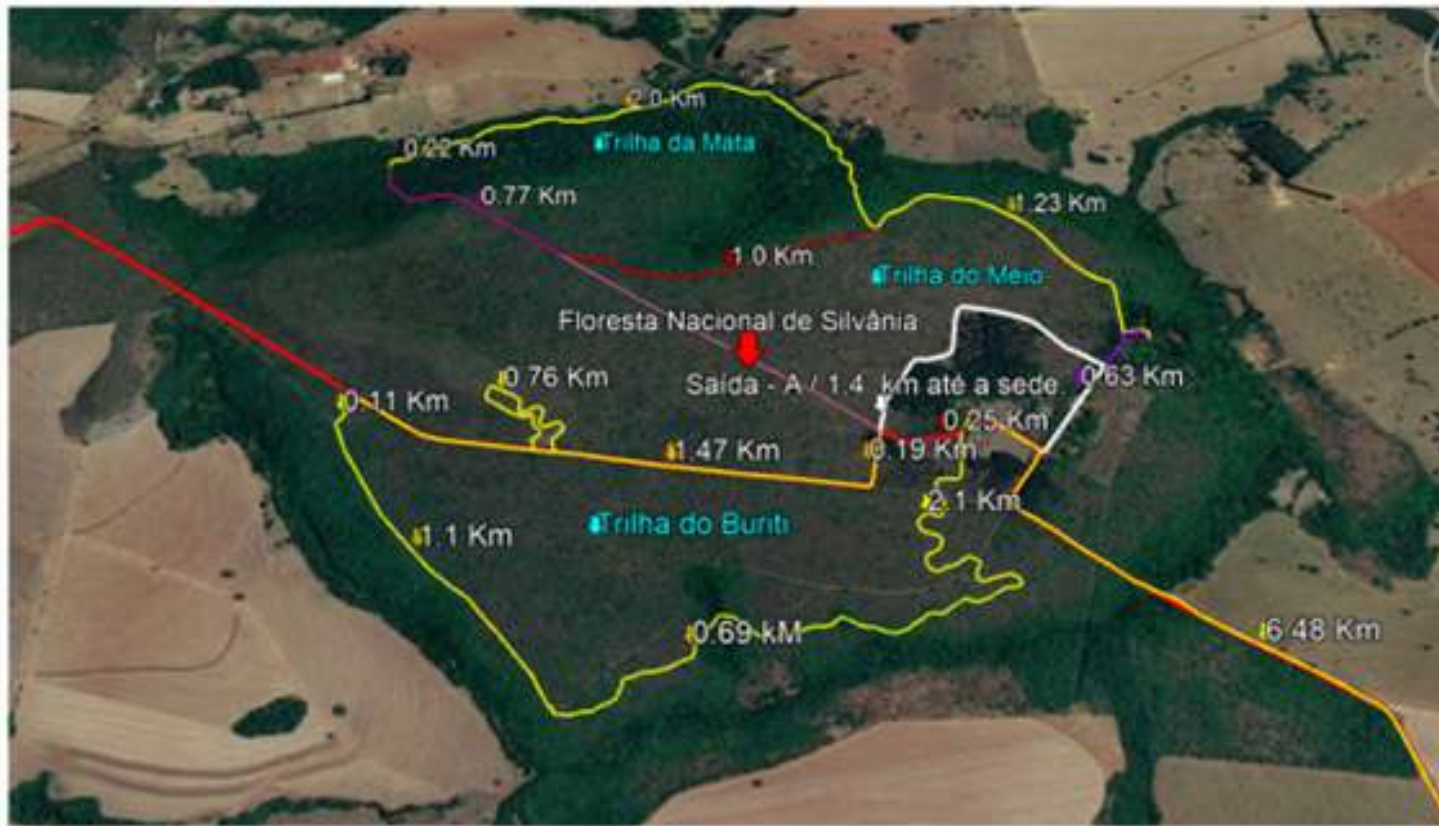


Figura 2. Circuito de trilhas para caminhantes e ciclistas implementado na Flona de Silvânia.

A Flona de Silvânia é visitada principalmente por estudantes, pesquisadores, ciclistas, caminhantes, observadores de aves e moradores de municípios da região e de outras localidades do estado. Trata-se de um público diverso, composto por pessoas de diferentes estratos sociais e etários, que privilegiam o contato com a natureza, em áreas que lhes oferecem lazer e recreação, em segurança (figuras 3 a 6). E o melhor: tudo com acesso livre e gratuito para quem quiser conhecer o pouco que resta de uma porção preservada do Cerrado.

À exemplo do potencial turístico do município, com seus casarões e construções em arquitetura colonial, nos últimos anos, e a partir de investimentos direcionados a estruturação do uso público, tem-se o aumento do número de visitantes na Floresta Nacional de Silvânia, o que representou a ocupação de um “locus” com uma forte demanda reprimida. É neste contexto que se insere a presente iniciativa, assegurando os recursos necessários para a melhoria no

atendimento e na qualidade das experiências de visitaçao nessa Unidade de Conservação, ampliando as janelas de oportunidades para o turismo no município de Silvânia. Desta forma, os equipamentos a serem adquiridos com estes recursos serão utilizados para melhor estruturação dos atrativos existentes, bem como na implementação de novos atrativos turísticos.

Ação Orçamentária	20WM – Apoio à Criação, Gestão e Implementação das Unidades de Conservação Federais
Unidade Orçamentária:	44207 – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
Funcional Programática	10.44207.18.541.1041.20WM
Função de Governo	18 – Gestão Ambiental
Subfunção	541 – Preservação e Conservação Ambiental
Programa	1041 – Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade e dos Recursos Naturais
Ação	20WM – Apoio à Criação, Gestão e Implementação das Unidades de Conservação Federais
Localizador	0001
Modalidade de Aplicação	90 – Aplicação Direta
Natureza de Despesa	GND 4 – INVESTIMENTO
Valor Referência	R\$ 250.000,00 (Duzentos e cinquenta mil reais)

Modernização administrativa da Floresta Nacional de Silvânia (GO)

• Atividades previstas:

Aquisição de equipamentos para modernização administrativa da Floresta Nacional de Silvânia.

• Finalidade da Emenda:

Adquirir equipamentos para a modernização administrativa da Floresta Nacional de Silvânia.

• Descrição da Execução da Emenda:

A emenda será executada diretamente pelo ICMBio. Os recursos serão utilizados na contratação de pessoa jurídica especializada, mediante certame, para fornecimento dos equipamentos demandados.

• Justificativa para apresentação da Emenda:

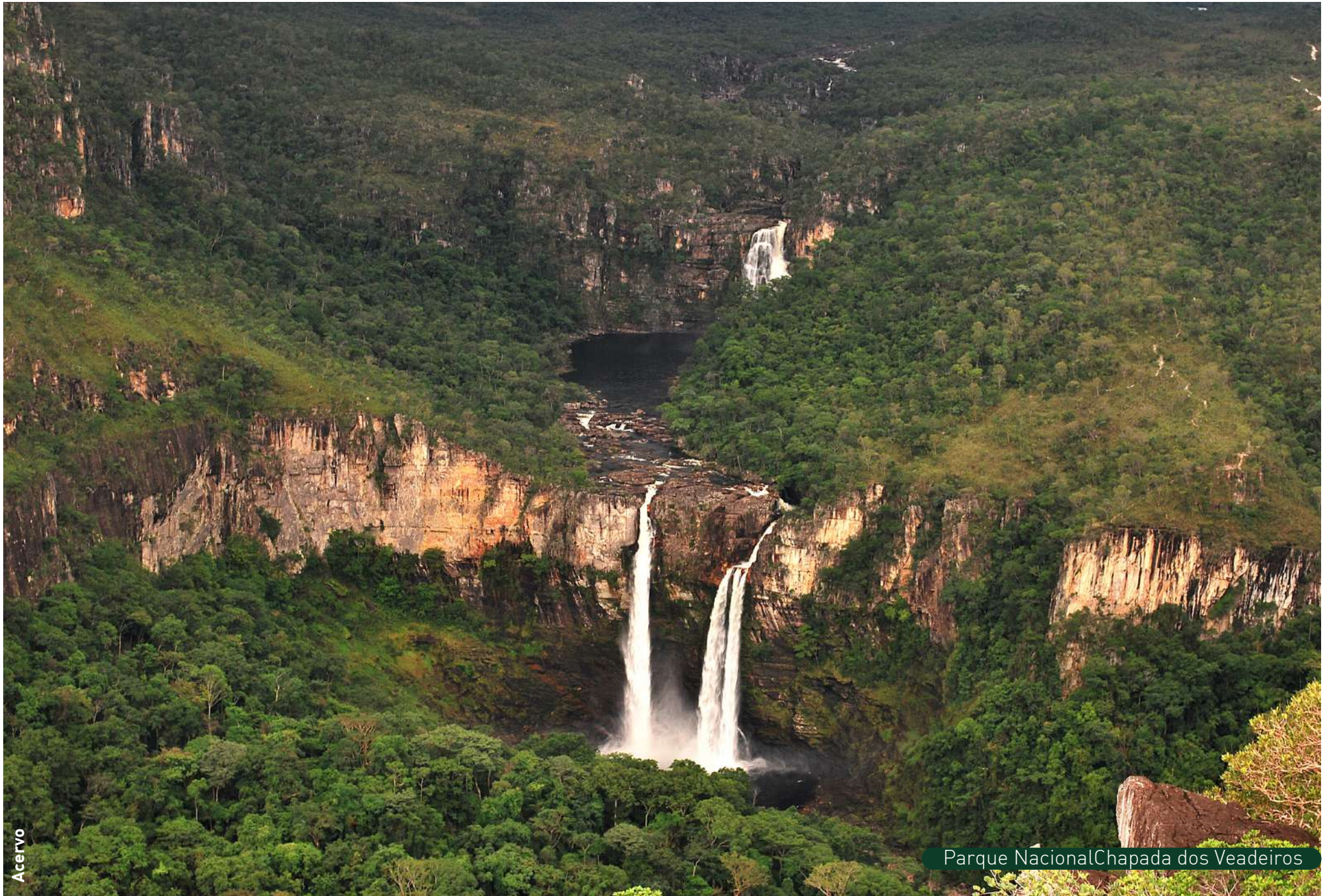
Com área de 486,37 hectares, a Floresta Nacional de Silvânia foi criada em 18 de julho de 2001, através da Portaria MMA nº 247, tendo por objetivos: "Promover o manejo adequado dos recursos naturais, garantir a proteção dos recursos hídricos e das belezas cênicas, fomentar o desenvolvimento da pesquisa científica básica e aplicada, da educação ambiental e das atividades de recreação, lazer e turismo."

Em 2015, através da Portaria ICMBio nº 21, deu-se a aprovação do Plano de Manejo da unidade, que institui os seguintes programas:

- Programa de Administração e Comunicação;
- Programa de Proteção e Fiscalização;
- Programa de Pesquisa;
- Programa de Monitoramento Ambiental;
- Programa de Manejo Florestal Sustentável;
- Programa de Manejo da Fauna;
- Programa de Recuperação de Ambientes Degradados;
- Programa de Interpretação e Educação Ambiental;
- Programa de Serviços Ambientais;
- Programa de Uso Público;
- Programa de Incentivo a Alternativas de Desenvolvimento.

A considerar os objetivos estabelecidos no instrumento de criação da Floresta Nacional de Silvânia, os programas elencados no Plano de Manejo e as atribuições institucionais decorrentes da criação do ICMBio, estabelece-se uma matriz com um mínimo de atividades que precisam ser executadas no dia a dia da unidade de conservação

Ação Orçamentária	20WM – Apoio à Criação, Gestão e Implementação das Unidades de Conservação Federais
Unidade Orçamentária:	44207 – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
Funcional Programática	10.44207.18.541.1041.20WM
Função de Governo	18 – Gestão Ambiental
Subfunção	541 – Preservação e Conservação Ambiental
Programa	1041 – Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade e dos Recursos Naturais
Ação	20WM – Apoio à Criação, Gestão e Implementação das Unidades de Conservação Federais
Localizador	0001
Modalidade de Aplicação	90 – Aplicação Direta
Natureza de Despesa	GND 4 – INVESTIMENTO
Valor Referência	R\$ 400.000,00 (Quatrocentos mil reais)



Acervo

Parque Nacional Chapada dos Veadeiros

Conserto de quatro estradas de serviço do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, para viabilizar a expansão das atividades de uso público, fiscalização, manejo do fogo, pesquisa e monitoramento, e administrativo, nos setores: Sete Quedas, Morro da Baleia, Pouso Alto e Alojamentos.

• Atividades previstas

Conserto das estradas de serviço do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, para viabilizar a expansão das atividades de uso público, nos setores: Sete Quedas, Morro da Baleia, Pouso Alto e alojamentos, com nivelamento das pistas, reposição do leito com cascalho e construção de passagens de água. O serviço irá contribuir também de forma importante para as agendas de proteção, pesquisa e monitoramento no PNCV.

• Finalidade da Emenda:

Viabilizar a expansão das atividades de uso público no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, bem como melhorar as condições de uso para as finalidades de fiscalização, manejo do fogo, pesquisa e monitoramento, além de rotinas administrativas, nos setores: Sete Quedas, Morro da Baleia e Pouso Alto e Alojamentos, por meio do conserto das estradas de serviço no interior do PNCV.

• Descrição da Execução da Emenda:

A emenda será executada diretamente pelo ICMBio. Os recursos serão utilizados na contratação de pessoa jurídica especializada, mediante certame, para a execução do objeto.

• Justificativa para apresentação da Emenda:

A grande precipitação pluviométrica que ocorre de forma bastante concentrada na região do PNCV, entre os meses de dezembro a março, tem ocasionado problemas recorrentes de pontos de erosão e alagamento nas estradas de serviço do Parque.

As áreas afetadas, como as estradas de serviço dos setores: Sete Quedas, Morro da Baleia e Pouso Alto são ou serão utilizadas para proporcionar o acesso de visitantes a novos locais de uso público no interior do Parque Nacional, possibilitando que a UC oferece novas experiências aos visitantes, incluindo serviços prestados por concessionárias.

As estradas de serviço mencionadas foram abertas há muitos anos e têm seu traçado contendo trechos bastante arenosos como outros em campos úmidos. É fundamental uma solução definitiva para essas estradas, como aqui proposto.

No momento, a não realização desse serviço prejudica não só a agenda de uso público, como também as atividades de proteção, pesquisa e monitoramento.

Ação Orçamentária	20WM – Apoio à Criação, Gestão e Implementação das Unidades de Conservação Federais
Unidade Orçamentária:	44207 – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
Funcional Programática	10.44207.18.541.1041.20WN
Função de Governo	18 – Gestão Ambiental
Subfunção	541 – Preservação e Conservação Ambiental
Programa	1041 – Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade e dos Recursos Naturais
Ação	20WM – Apoio à Criação, Gestão e Implementação das Unidades de Conservação Federais
Localizador	0001
Modalidade de Aplicação	90 – Aplicação Direta
Natureza de Despesa	GND 4 – INVESTIMENTO
Valor Referência	R\$ 7.000.000,00 (Sete milhões de reais)

Estruturação do Manejo Integrado do Fogo na Floresta Nacional de Silvânia (GO) e entorno

• Atividades previstas:

Aquisição de equipamentos para estruturação do Manejo Integrado do Fogo na Floresta Nacional de Silvânia e entorno.

• Finalidade da Emenda:

Adquirir equipamentos para estruturação do Manejo Integrado do Fogo na Floresta Nacional de Silvânia e entorno.

• Descrição da Execução da Emenda:

A emenda será executada diretamente pelo ICMBio. Os recursos serão utilizados na contratação de pessoa jurídica especializada, mediante certame, para fornecimento dos equipamentos demandados.

• Justificativa para apresentação da Emenda:

O Cerrado apresenta-se como o segundo maior bioma do Brasil e da América do Sul. Em sua originalidade ocupava uma área correspondente a 2 milhões de km², recobrando 23% do território nacional. Dentre as unidades federativas, abrange o Distrito Federal e, em quase sua totalidade, os territórios de Goiás e Tocantins, e em partes da Bahia, Ceará, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Piauí, Rondônia, São Paulo e pequenos pontos na região amazônica (MMA, 2018).

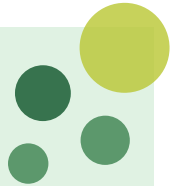
O Cerrado possui pelo menos 2.000 espécies de animais vertebrados e 6.600 espécies arbóreas, sendo que por volta de 40% das espécies de plantas são endêmicas (IBRAM, 2018). Além do mais, tange e circunda três das maiores e principais bacias hidrográficas da América do Sul, fornecendo cerca de 43% da água subsuperficial e superficial do Brasil (STRASSBURG et al., 2017). Entretanto, nas últimas décadas, a biodiversidade presente nestas áreas encontra-se fortemente ameaçada pela ocorrência de incêndios florestais.

O uso do fogo pelo homem remonta aos primórdios da história humana, constituindo-se em um dos elementos decisivos para a consolidação das civilizações antigas. Neste sentido, o fogo tornou-se uma ferramenta essencial no processo de sedentarização e colonização de ambientes naturais e, desde sempre,

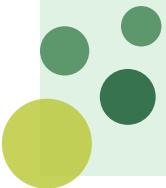
esteve associado às principais atividades humanas, integrando-se a práticas religiosas, sociais, econômicas e culturais.

Assim, o regime do fogo no Cerrado, que antes ocorria de forma natural, é fortemente influenciado pela ação humana, resultando em um uso indiscriminado e a qualquer época do ano. Em consequência a estas práticas, nos períodos de estiagem, tem-se incêndios florestais cuja frequência e intensidade modificam substancialmente as paisagens, ocasionando perda de biodiversidade, degradação dos solos, modificação de ambientes e o aumento da poluição.

No município de Silvânia, Goiás, os incêndios florestais passaram a integrar a paisagem rural da região, inclusive no entorno da Floresta Nacional de Silvânia (figura 1). Em geral, estes incêndios ocorrem no pico da seca, em condições de baixa umidade, altas temperaturas e ventos fortes, propagando-se em áreas de palhadas (subproduto da colheita do milho/soja) e fragmentos de Cerrado, ocasionando prejuízos ambientais, econômicos e sociais. Os prejuízos econômicos associados a estes incêndios levaram os proprietários rurais a se organizarem para a compra de equipamentos e ações coordenadas de combate, a fim de protegerem as áreas de palhada, infraestrutura e as reservas legais das propriedades rurais.



Ação Orçamentária	-
Unidade Orçamentária:	44207 – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
Funcional Programática	10.44207.18.541.1041.20WM
Função de Governo	18 – Gestão Ambiental
Subfunção	541 – Preservação e Conservação Ambiental
Programa	1041 – Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade e dos Recursos Naturais
Ação	-
Localizador	0001
Modalidade de Aplicação	90 – Aplicação Direta
Natureza de Despesa	GND 4 – INVESTIMENTO
Valor Referência	R\$ 400.000,00 (Quatrocentos mil reais)





Construção de Alojamentos da brigada no Parque Nacional das Emas e galpão para veículos e equipamentos

• Atividades previstas:

Construção de alojamentos da brigada no Parque Nacional das Emas e galpão para veículos e equipamentos.

• Finalidade da Emenda:

Construção de alojamentos da brigada no Parque Nacional das Emas e galpão para veículos e equipamentos com o objetivo apoiar as atividades de fiscalização, prevenção e combate a incêndios florestais.

• Descrição da Execução da Emenda:

Construção de alojamentos da brigada no Parque Nacional das Emas e galpão para veículos e equipamentos.

A emenda será executada diretamente pelo ICMBio. Os recursos serão utilizados na contratação de pessoa jurídica especializada, mediante certame, para a execução do objeto.

• Justificativa para apresentação da Emenda:

O Plano de Manejo do Parque Nacional das Emas prevê para a área Estratégica Cabeceira Alta a construção de alojamentos e garagem para apoio às atividades de fiscalização, prevenção e combate a incêndios florestais. Além de atender a demanda do Plano de Manejo do Parque Nacional das Emas, o projeto visa corrigir demandas já levantadas quanto ao alojamento da brigada do parque e visa no futuro dar andamento nos projetos caso sejam obtidos os recursos para atender às mesmas.

Ação Orçamentária	214P – Fiscalização Ambiental e Prevenção e Combate a Incêndios Florestais
Unidade Orçamentária:	44207 – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
Funcional Programática	10.44207.18.541.1041.20WN
Função de Governo	18 – Gestão Ambiental
Subfunção	125 – Normatização e Fiscalização
Programa	6014 – Prevenção e Controle do Desmatamento e do Incêndio nos Biomas
Ação	14P – Fiscalização Ambiental e Prevenção e Combate a Incêndios Florestais
Localizador	-
Modalidade de Aplicação	90 – Aplicação Direta
Natureza de Despesa	GND 3 - CUSTEIO GND 4 – INVESTIMENTO
Valor Referência	R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais)

Acervo **CENTRO-OESTE (MT)**



Parque Nacional Chapada dos Guimarães

Sinalização para atrativos do Parque Nacional da Chapada dos Guimarães.

• Atividades previstas:

Confecção de placas para sinalização de atrativos do Parque Nacional da Chapada dos Guimarães/MT.

• Finalidade da Emenda:

Confecionar placas informativas, interpretativas e de orientação para os atrativos do Parque Nacional da Chapada dos Guimarães/MT.

• Descrição da Execução da Emenda:

A emenda será executada diretamente pelo ICMBio. Os recursos serão utilizados na contratação de pessoa jurídica especializada, mediante certame, para a execução do objeto.

• Justificativa para apresentação da Emenda:

Criado em abril de 1989, o PNCG é uma unidade de conservação federal com aproximadamente 33 mil hectares e que protege amostras significativas dos ecossistemas locais e assegura a preservação dos recursos naturais e sítios arqueológicos existentes, proporcionando uso adequado para visitação, educação e pesquisa.

Dentre os objetivos da unidade de conservação, conforme o seu plano de manejo, está a proteção dos ambientes sob guarda do parque, da fauna e flora local e dos recursos hídricos.

O PNCG tem figurado dentre os parques nacionais mais visitados no país, com aumento, anual, significativo no número de visitantes. A presente proposta visa a implementação de placas de caráter interpretativo, informativo e de orientação nos atrativos da unidade de conservação.

Cachoeira Véu de Noiva – principal atrativo do PNCG.



Cachoeira Véu de Noiva – principal atrativo do PNCG.

Ação Orçamentária	20WM – Apoio à Criação, Gestão e Implementação das Unidades de Conservação Federais
Unidade Orçamentária:	44207 – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
Funcional Programática	10.44207.18.541.1041.20WM
Função de Governo	18 – Gestão Ambiental
Subfunção	541 – Preservação e Conservação Ambiental
Programa	1041 – Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade e dos Recursos Naturais
Ação	20WM – Apoio à Criação, Gestão e Implementação das Unidades de Conservação Federais
Localizador	0001
Modalidade de Aplicação	90 – Aplicação Direta
Natureza de Despesa	GND 4 – INVESTIMENTO
Valor Referência	R\$ 300.000,00 (Trezentos mil reais)

Avaliação e Monitoramento do Impacto do Fogo Sobre a Biodiversidade e as Comunidades Tradicionais Associadas às Unidades de Conservação do Pantanal.

• Atividades previstas:

Atividades de pesquisa e monitoramento do impacto do fogo sobre a biodiversidade e as comunidades tradicionais associadas às unidades de conservação federais do Pantanal.

• Finalidade da Emenda:

Minimizar os impactos dos grandes incêndios sobre a biodiversidade e sobre as populações tradicionais locais, bem como propor medidas de prevenção e de recuperação dos ambientes afetados pelo fogo.

• Descrição da Execução da Emenda:

A emenda será executada pelo ICMBio, sendo os recursos administrados por fundação de apoio técnico científico a projetos, que será contratada conforme Instrução Normativa ICMBio n. 18/2018.

• Justificativa para apresentação da Emenda:



Foto: Avaliação dos efeitos do fogo sobre a Herpetofauna do Pantanal (acervo do RAN/ICMBio)

Nos últimos anos, o Pantanal vem sofrendo com grandes incêndios que afetam a biodiversidade do bioma e os modos de vida das comunidades tradicionais locais. Em 2020, cerca de 30.000 km² foram queimados, inclusive unidades de conservação estaduais e federais. Estimativas do impacto sobre a fauna indicam que as espécies de serpentes e pequenos mamíferos foram as mais afetadas, porém houve registros de impactos também para espécies icônicas, como anta (*Tapirus terrestris*) e onça pintada (*Panthera onca*).

Os esforços de pesquisa e monitoramento permitem conhecer a capacidade de resposta de algumas espécies e quando se deve intervir para a recuperação daquelas menos resilientes. Além do impacto direto sobre a fauna, os incêndios alteram a estrutura da paisagem, da vegetação e as populações de plantas ameaçadas. Os incêndios de grande extensão acarretam perdas quantitativas e qualitativas de habitat, além de alterar o risco de extinção das espécies mais sensíveis.

Além da compreensão dos impactos causados pelo fogo e da prevenção de novos incêndios por meio do Manejo Integrado

Fogo (MIF), faz-se necessário investigar como os grandes incêndios afetam o modo de vida e o uso de recursos pelas populações tradicionais locais, dando visibilidade à diversidade de comunidades e práticas tradicionais presentes no Pantanal.

A integração do ICMBio à rede de instituições de pesquisa e de atores locais tem se demonstrado como urgente e fundamental para uma resposta efetiva aos incêndios catastróficos que assolam o bioma.

Assim, a presente proposta pretende avaliar e monitorar os efeitos do fogo ocorridos no bioma Pantanal sobre a paisagem, a biodiversidade e sobre os povos, comunidades tradicionais e seus modos de vida; com vistas a subsidiar ações de manejo para prevenção de incêndios de grande magnitude, restauração de áreas, recuperação de populações de espécies ameaçadas e melhoria das condições de vida e disponibilidade de recursos necessários às populações tradicionais locais do Pantanal.

Ação Orçamentária	20WM – Apoio à Criação, Gestão e Implementação das Unidades de Conservação Federais
Unidade Orçamentária:	44207 – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
Funcional Programática	10.44207.18.541.1041.20WM
Função de Governo	18 – Gestão Ambiental
Subfunção	541 – Preservação e Conservação Ambiental
Programa	1041 – Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade e dos Recursos Naturais
Ação	20WM – Apoio à Criação, Gestão e Implementação das Unidades de Conservação Federais
Localizador	0001
Modalidade de Aplicação	90 – Aplicação Direta
Natureza de Despesa	GND 3 – Custeio; GND 4 – INVESTIMENTO
Valor Referência	R\$ 800.000,00 (Oitocentos mil reais)

Reforma da Base do Mutuca, utilizada como base e alojamento de brigadistas, no interior do Parque Nacional da Chapada dos Guimarães/MT.

• Atividades previstas

Obra de reforma da Base do Mutuca que é utilizada como base e alojamento de brigadistas.

• Finalidade da Emenda:

Reformar estrutura utilizada como base e alojamento de brigadistas do Parque Nacional da Chapada dos Guimarães e adequar áreas externas para receber brigadistas, de outras unidades, quando estiverem prestando apoio

• Descrição da Execução da Emenda:

A emenda será executada diretamente pelo ICMBio. Os recursos serão utilizados na contratação de pessoa jurídica especializada, mediante certame, para a execução do objeto.

• Justificativa para apresentação da Emenda:

Criado em abril de 1989, o PNCG é uma unidade de conservação federal com aproximadamente 33 mil hectares e que protege amostras significativas dos ecossistemas locais e assegura a preservação dos recursos naturais e sítios arqueológicos existentes, proporcionando uso adequado para visitação, educação e pesquisa.

Dentre os objetivos da Unidade de Conservação, conforme o seu plano de manejo, está a proteção dos ambientes sob a guarda do parque, da fauna e flora local e dos recursos hídricos.

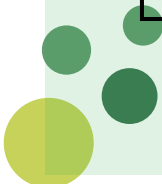
Desde 2017, o PNCG tem elaborado e implementado seu plano de manejo integrado do fogo (PMIF) visando garantir a proteção da unidade de conservação e os processos ecológicos da região.

A reforma da Base do Mutuca, utilizada como base/alojamento dos brigadistas, faz-se necessária por estar em ponto estratégico do PNCG para primeira resposta à incêndios florestais iniciados no sul da unidade de conservação, principal localidade de início dos incêndios que atingem a unidade.

Com a reforma da edificação, a base poderá ser utilizada por pesquisadores que têm desenvolvido pesquisas nas áreas onde estão sendo feitas queimas prescritas, uma das técnicas emprega



Ação Orçamentária	214P – Fiscalização Ambiental e Prevenção e Combate a Incêndios Florestais
Unidade Orçamentária:	44207 – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
Funcional Programática	10.44207.18.541.1041.20WN
Função de Governo	18 – Gestão Ambiental
Subfunção	125 – Normatização e Fiscalização
Programa	6014 – Prevenção e Controle do Desmatamento e do Incêndio nos Biomas
Ação	214P – Fiscalização Ambiental e Prevenção e Combate a Incêndios Florestais
Localizador	0001
Modalidade de Aplicação	90 – Aplicação Direta
Natureza de Despesa	GND 4 – INVESTIMENTO
Valor Referência	R\$ 1.000.000,00 (Um milhão de reais)





Douglas Catanante

Estação Ecológica Serra das Araras

Aquisição de sistema de energia solar para alojamentos da Estação Ecológica da Serra das Araras.

• Atividades previstas

Aquisição de sistema de energia solar para alojamentos da Estação Ecológica da Serra das Araras.

• Finalidade da Emenda:

Compra de equipamentos e mão de obra para instalação de sistema de energia solar para alojamentos da Estação Ecológica da Serra das Araras

• Descrição da Execução da Emenda:

A emenda será executada diretamente pelo ICMBio. Os recursos serão utilizados na compra por meio de processo licitatório.

• Justificativa para apresentação da Emenda:

A Estação Ecológica da Serra das Araras é uma Unidade de Conservação Federal localizada no Estado de Mato Grosso, no Bioma Cerrado, com 28.700h que possui 3 bases com alojamentos funcionais, em 3 regiões da unidade de conservação.

Além de servidores efetivos e temporários, bem como funcionários de empresas terceirizadas, que prestam serviço para o ICMBio, recebemos inúmeros pesquisadores (é uma das UCs mais pesquisadas do Estado de Mato Grosso), alunos de graduação em aula campo e estudantes da educação básica, para ações de educação ambiental.

Somente uma das bases (a sede) possui fornecimento de energia elétrica, sendo que esta é cara e de baixa qualidade, uma vez que frequentemente há suspensão de fornecimento de energia elétrica e oscilação na tensão que comumente há prejuízos ao trabalho e aos equipamentos.

Além disso, o fornecimento de energia em outras 2 bases da Estação Ecológica da Serra das Araras, favorecerá a presença institucional em outras regiões da unidade de conservação e, conseqüentemente, coibir crimes ambientais (caça, desmatamento, extração mineral e fogo).

Ação Orçamentária	20WM – Apoio à Criação, Gestão e Implementação das Unidades de Conservação Federais
Unidade Orçamentária:	44207 – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
Funcional Programática	10.44207.18.541.1041.20WM
Função de Governo	18 – Gestão Ambiental
Subfunção	541 – Preservação e Conservação Ambiental
Programa	1041 – Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade e dos Recursos Naturais
Ação	20WM – Apoio à Criação, Gestão e Implementação das Unidades de Conservação Federais
Localizador	0001
Modalidade de Aplicação	90 – Aplicação Direta
Natureza de Despesa	GND 4 – INVESTIMENTO
Valor Referência	R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais)

Ações de Manejo Integrado do Fogo na Estação Ecológica da Serra das Araras.

• Atividades previstas

Equipar a Estação Ecológica da Serra das Araras para ações de Manejo Integrado do Fogo no interior da Unidade de Conservação e comunidades do entorno

• Finalidade da Emenda:

Compra de equipamentos e maquinários para ações de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais na Estação Ecológica da Serra das Araras

• Descrição da Execução da Emenda:

A emenda será executada diretamente pelo ICMBio. Os recursos serão utilizados na compra de materiais.

• Justificativa para apresentação da Emenda:

A Estação Ecológica da Serra das Araras é uma Unidade de Conservação Federal localizada no Estado de Mato Grosso, no Bioma Cerrado, com 28.700h que anualmente tem potencial de ser atingida por incêndios florestais. No ano de 2020, uma grande área da unidade foi atingida por incêndio.

Mesmo com equipes de brigadistas contratadas anualmente, a falta de equipamentos é um dos principais problemas que comprometem o efetivo trabalho dos brigadistas. Nesta proposta de emenda, solicitamos para as atividades de prevenção e combate aos incêndios na Estação Ecológica da Serra das Araras os seguintes equipamentos:

- 3 caminhonetes 4x4
- 2 Tratores com implementos (pá, concha, roçadeira e arado)
- 1 pá carregadeira
- 4 Quadriciclos
- 3 motocicletas (com 250cc)
- 1 Caminhão Pipa, com capacidade de 7 mil litros
- 5 veículos utilitário UTV
- 2 caretinhas para caminhonetes
- 8 Turbo sopradores
- 60 mangueiras para motobombas
- 4 motosserras pequenas (BR 170)
- 4 motosserras grandes (BR 260)
- 5 motopodas (modelo HT 75)
- 6 Roçadeiras
- 15 pinga-fogo (queimador) vermelho
- 2 motobombas Mark 3
- 2 motobombas flutuante
- Ferramentas para montagem de uma oficina para manutenção de equipamentos

EQSW 103/104, Bloco "C", Complexo Administrativo, Setor Sudoeste

Estes equipamentos são de fundamental importância para as ações do Manejo Integrado do Fogo na Estação Ecológica da Serra das Araras, sendo utilizados em ações de prevenção (manutenção e abertura de trilhas, acessos e aceiros) e nas ações de combate aos incêndios na Unidade de Conservação e no entorno.

Ação Orçamentária	214P - Fiscalização Ambiental e Prevenção e Combate a Incêndios Florestais
Unidade Orçamentária:	44207 – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
Funcional Programática	10.44207.18.125.6014.214P
Função de Governo	18 – Gestão Ambiental
Subfunção	125 – Normatização e Fiscalização
Programa	6014 – Prevenção e Controle do Desmatamento e do Incêndio nos Biomas
Ação	214P – Fiscalização Ambiental e Prevenção e Combate a Incêndios Florestais
Localizador	
Modalidade de Aplicação	90 – Aplicação Direta
Natureza de Despesa	GND 4 – INVESTIMENTO
Valor Referência	R\$ 3.000.000,00 (Três Milhões de reais)



Instituto Chico Mendes de Conservação de Biodiversidade
Coordenação de Relações Institucionais/ Gabin
Telefone: (61) 2028 -9660
E-mail: aspar@icmbio.gov.br